

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM E OS ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS DO TRANSPLANTE E DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS DO CORPO HUMANO

Relatoria: TAYNNÁ ARANTES DE OLIVEIRA
GIORDANA REGIA TAVARES DE MOURA

Autores: LUCIELE PEREIRA DA SILVA
LILIANE PEREIRA DA SILVA
LUNA FLÁVIA DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Embora a doação e transplante de órgãos não tenha estado sempre em alta, esta área tem evoluído no tocante técnico-científico permitindo reestabelecer a vida para inúmeros pacientes. Os óbices legais e éticos impostos pela legislação brasileira sobre transplante e doação repercutem na disponibilidade de órgãos e tecidos humanos a serem doados, além disso, o aspecto sociocultural interfere com bastante veemência no processo. A Enfermagem é de suma importância em todo o contexto, assim, torna imprescindível que o profissional esteja a par de suas atribuições e do real objetivo de seu trabalho. OBJETIVO: identificar aspectos éticos e legais relacionados ao transplante e doação de órgãos e tecidos humanos no Brasil através de levantamento histórico, e relatar o papel da Enfermagem neste contexto. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório descritivo com análise qualitativa dos dados, tendo o SCIELO como base de dados. Os textos selecionados foram publicados de 2000 a 2014, em português. Na análise dos materiais selecionados, 31,25% abordam a evolução da modalidade terapêutica, o que possibilita a manutenção da vida. Quanto aos óbices legais e éticos, 31,25% apontam que há lacunas na legislação no que se refere ao respaldo do profissional e controle comercial de órgãos, e da violação aos direitos pessoais de liberdade. 12,5% afirmam que os aspectos culturais interferem na efetividade de possíveis doadores, dificultando o trabalho do profissional enfermeiro, o qual está relacionado com o processo, lidando com os conflitos emergidos do contexto familiar no tocante ao significado da morte. 37,5% dos artigos mencionam o papel do enfermeiro como essencial no processo de Doação e Transplante, enfatizando a função de manutenção fisiológica do doador e necessidade de capacitação profissional contínua colocando-o apto a fornecer orientações à família e sociedade. É evidente que o Enfermeiro como assistente e gerenciador dos cuidados, é o profissional que melhor interage sobre as ocorrências e necessidades do cliente em sua complexidade, por lidar com os múltiplos fatores implicados. Assim para que a moral humana seja preservada frente ao fim da vida, torna-se imprescindível o conhecimento a respeito da Legislação Brasileira de Transplante e Doação de Órgãos e Tecidos vigente, a qual impõe óbices legais e éticos ao processo. Pesquisa feita com APOIO FINANCEIRO pelo Programa de Auxílio Eventos (Pró-Evento) da Universidade Estadual de Goiás.